

Código Coleção: 0962L18601	Componente: Gênero: poema
-----------------------------------	----------------------------------

Bloco I	
Descrição geral da Obra	
A obra "Conversa com versos" (Parabole, 2013), de autoria de Milton de Chueri Karam e ilustrada por Katia Horn, compõe-se de um conjunto de pequenos poemas distribuídos ao longo de 31 páginas cuja tônica é a criação de efeitos de sentido inusitado, o que se verifica a partir do título: "Conversas com Versos". As possibilidades de leitura podem levar o leitor iniciante tanto a considerar uma primeira significação (conversas a partir de versos) ou um neologismo (por um efeito de aproximação, "com versos" pode ser proferido como o masculino de conversas). Esses efeitos de sentido são intensificados pelo emprego de figuras de efeito sonoro, gerando também humor. Além do apelo gráfico, os poemas estão associador a imagens que enriquecem visualmente o livro. Destinado ao 4º e 5º anos das séries iniciais, o livro apresenta diferentes graus de dificuldade quanto à construção de sentidos, pressupondo-se, a partir disso, que o(a) professor(a) deverá agir como um mediador dos diferentes planos de leitura. São exemplares quanto a isso a leitura dos poemas das páginas 15, 21 e 24.	
Critérios da qualidade do texto verbal	
1.2.1 A linguagem do texto não se restringe a palavras utilizadas no cotidiano empregadas com ênfase na função referencial?	Sim
1.2.2 O texto verbal emprega com qualidade figuras de linguagem, como metáforas, metonímias, antíteses, hipérboles e/ou elipses?	Sim
1.2.3 O texto está isento de clichês?	Sim
1.2.4 O texto, caracterizado pela polissemia, permite que os alunos elaborem diferentes leituras, permitindo que o professor conduza um debate sobre as diferenças entre seus pontos de vista?	Sim
1.2.5 O texto verbal está escrito em acordo com um gênero da tradição literária (caso a resposta para essa pergunta for "sim" ou "parcialmente", obrigatoriamente, a resposta será "não" tanto para a pergunta 1.2.7 quanto para 1.2.8)?	Sim
1.2.6 A construção do texto corresponde de modo adequado a convenções desse gênero (questão 1.2.5), consolidando ou ampliando um repertório de formas literárias do aluno?	Sim
1.2.7 O texto rompe com as convenções de gêneros da tradição literária (caso a resposta para essa pergunta for "sim" ou "parcialmente", obrigatoriamente, a resposta será "não" tanto para a pergunta 1.2.5 quanto para a 1.2.6)?	Não
1.2.8 A ruptura com gêneros tradicionais, nesse texto (questão 1.2.7), contribui para a ampliação de repertório de formas literárias do aluno?	Não
1.2.9 O texto verbal está isento de apologia a ideias preconceituosas e comportamentos excludentes (ou seja, racismo, fascismo, machismo ou outros modos de pensamento autoritário apresentados de forma acrítica)?	Sim
1.2.10 O texto verbal está isento da exploração da violência e/ou da morte de forma acrítica (ou seja, está isento de incentivos à violência)?	Sim
1.2.11 O texto apresenta um vocabulário predominantemente compreensível para os estudantes, em acordo com sua faixa etária?	Sim
1.2.12 Quanto às obras em língua inglesa: o texto utiliza o tempo presente perfeito de forma apropriada?	Não se aplica
1.2.13 Quanto ao livro brinquedo: o texto é apropriado ao público-alvo e assume função estética e suscita um envolvimento emocional?	Não se aplica
A linguagem do texto não se restringe a palavras utilizadas no cotidiano com ênfase na função referencial, pois pela própria natureza do texto poético, a linguagem foge à pura referencialidade, como em: "numa conversa entre cadeados/eles só usam palavras-chaves" (p. 24) e "o esperto não vai longe" (p. 8). Entre as palavras usadas, encontramos algumas como "astronauta" (p. 6) e "desfalcada" (p. 7), que não estão no cotidiano das crianças pequenas. Há o emprego de figuras de linguagem em "o astronauta na lua/seus problemas enterra" (p. 6) e "o sol do deserto é muito quente./Vocês verão!" (p. 9). Além disso, há palavras usadas para significar outras cujo som seja parecido, como: "prudente" (p. 20) e "graxa" (p. 21). O texto está isento de clichês, uma vez que o livro explora várias possibilidades de construção de sentido, fugindo a temas recorrentes em obras literárias para a infância, como ocorre em "o inverno disse/ para primavera/eu só irei/se tu flores" (p. 9) e "quero verde novo meu quintal" (p. 16). Muitos dos versos recorrem a expressões muito usadas em ditos populares e já registradas em literatura inúmeras vezes, como na página 14, em que se diz que alguém falava tanto em religião que ficou com "papas na língua". Trata-se de texto que trabalha a polissemia, permitindo diferentes leituras e pontos de vista: a resposta positiva a esse tópico se deve, em primeiro lugar, ao bom humor que percorre todo o livro, mas também à possibilidade de se abordarem diferentes temas, alguns candentes: "ele falava tanto em religião/que ficou com papas na língua" (p. 13); "Itaipu tem água pra tudo que é lago" (p. 17). A resposta "sim" se justifica pela evidente associação entre os poemas que compõem o livro e a tradição das quadrinhas, parlendas e adivinhas rimadas. Como é destinado aos alunos do 4º e 5º anos, os poemas apresentam, em alguns casos, maior grau de complexidade: "a capacidade/de transpirar/é minha,/não sua"; "se um livro me prendesse/eu jamais me livraria" (p. 4). A construção do texto corresponde de modo adequado às convenções do gênero "poema", consolidando ou ampliando um repertório de formas literárias do aluno. A leitura em voz alta deverá ser obrigatória para os estudantes a fim de que confirmem os conhecimentos já adquiridos e, ao mesmo tempo, aprimorem a leitura literária apreciando elementos constitutivos do discurso poético em versos: estratos fônico, semântico e gráfico: "a cerca espera que o portão agrade/se a grade não te agrada, não agrida" (p. 5). A rigor, não se trata de um texto que rompe com a tradição, como já dito no tópico 1.2.5. Na verdade, ocorre um aproveitamento da tradição das quadrinhas e dísticos. Desse modo, ele está parcialmente de acordo com o gênero "poema", mas, na realidade, a obra inteira está próxima a um livro de imagens. Alguns versos têm qualidade estética e literária que as equiparam com poemas, vide exemplo "Outono quente. Outono frio. Suo bastante e também sinto arrepio" (p. 8). A ruptura com gêneros tradicionais, nesse texto (questão 1.2.7), contribui para a ampliação de repertório de formas literárias do aluno. Como dito no tópico 1.2.7, não há rompimento com a tradição literária. Trata-se de um livro de poemas, portanto, elabora-se o discurso próprio à poesia lírica, respeitando-se a faixa etária própria ao 4º e 5º anos: "Não quero um presente de pai/ mas um pai mais presente" (p. 11). Nada há, no livro em análise, que pregue o preconceito e a exclusão, bem como não se verifica exploração da violência e/ou da morte de forma acrítica ou mesmo apologia à violência e/ou à morte.	

O texto apresenta um vocabulário predominantemente compreensível para os estudantes, em acordo com sua faixa etária. A resposta positiva a essa questão se justifica pela riqueza vocabular que amplia as possibilidades de significação que o leitor poderá dar aos poemas.	
Critérios de avaliação do texto visual	
<u>O texto visual (imagens e/ou ilustrações) da obra:</u>	
1.3.1 O texto visual evidencia interação das imagens e/ou ilustrações com o texto verbal, contribuindo para a experiência estética do leitor.	Sim
1.3.2 O texto visual explora recursos visuais (combinação de cores, volume e proporção, luz e sombra, enquadramento, entre outros) com vistas à experiência estética e literária.	Sim
1.3.3 O texto visual contém imagens que sugerem múltiplos sentidos e estimulam o imaginário.	Sim
1.3.4 O texto visual está isento de apologia a ideias preconceituosas e comportamentos excludentes (ou seja, racismo, fascismo, machismo ou outros modos de pensamento autoritário apresentados de forma acrítica)?	Sim
1.3.5 O texto visual está isento da exploração da violência e/ou da morte de forma acrítica (ou seja, está isento de incentivos à violência)?	Sim
Há clara interação entre texto e imagem, o que se evidencia nos poemas das páginas 14 e 15. Não há como reproduzi-los, uma vez que as imagens não caberiam aqui.	
A obra em análise se caracteriza por explorar a cor e propor um aproveitamento das ilustrações que possibilita a experiência estética e visual associada ao texto poético, conforme se verifica na segunda capa e no poema da p. 4, por exemplo.	
Quanto ao estímulo ao imaginário, as páginas iniciais, nas quais não estão contidos poemas (capa e segunda capa), são bastante sugestivas. Nelas se pode ver uma montagem dos materiais empregados pela ilustradora (recorte de papel, recortes de tecidos, restos de material de costura...) e também sugestões de elementos que dizem respeito ao autor dos poemas (bilhete de viagem, partituras musicais etc). Esses elementos podem ser explorados pelo professor como uma preparação para a leitura dos poemas e também como uma forma de questionar os alunos, levando-os a refletirem sobre a proposta visual da obra.	
Não se verificaram quaisquer manifestações de apologia ou incitação à violência e ao preconceito.	
O texto visual está isento de exploração acrítica de ideias de violência e morte.	
Critérios de adequação e tratamento do(s) tema(s)	
<u>O(s) tratamento(s) do(s) tema(s) principal(is) da obra:</u>	
1.4.1 Está(ão) adequado(s) à categoria (faixa etária) do público a que se destina?	Sim
1.4.2 Está(ão) isento(s) de abordagem(ns) simplificadora(s), superficial(is) e homogeneizante(s)?	Sim
1.4.3 Possibilita(m) confronto(s) entre diferentes perspectivas ou visões de mundo?	Sim
1.4.4 Está(ão) isento(s) de abordagem(s) que acentua(m) a submissão do leitor a normas sociais ou estratégias de opressão que silenciem conflitos entre indivíduo e sociedade?	Sim
1.4.5 É(são) apresentado(s) de modo linguisticamente adequado, sendo utilizado um vocabulário apropriado para abordagem do tema?	Sim
1.4.6 Contribui(em) para a consolidação e/ou ampliação do repertório de temas do(a) aluno(a)?	Sim
1.4.7 Quanto ao livro-brinquedo: estimula(m) sentidos e sensações, aventuras e jogos?	Não se aplica
1.4.8 Quanto ao livro-brinquedo: buscam surpreender, atrair a curiosidade e encantar o leitor criança?	Não se aplica
A obra em análise está adequada à categoria (faixa etária) do público a que se destina, pois é recomendada a alunos do 4º e 5º anos, presumivelmente entre 8 e 9 anos. As competências e habilidades aplicadas à educação literária estão devidamente manifestas: para o 3º ano prevalece o conhecimento das categorias literárias como unidade temática, tendo como objeto de conhecimento "Elementos constitutivos do discurso poético em versos: estratos fônico e semântico" e como habilidade" (EF04LP36) Identificar efeitos de sentido decorrentes do uso de recursos rítmicos e melódicos (aliteração, eco e rimas), de expressões metafóricas e de recursos gráfico-visuais em textos versificados". Já para o 5º ano, mantém a unidade temática e o objeto de conhecimento, porém, a habilidade se modifica: "(EF05LP39) Explicar os efeitos de sentido decorrentes do uso de recursos rítmicos e sonoros, de comparações e metáforas e de recursos gráfico-visuais em textos versificados". Ex: "Se a grade não te agrada não agrida" (p. 6); "Outono quente./Outono frio./Suo bastante/e também sinto arrepio" (p. 8).	
Trata-se de um livro de poesia e aborda temas convergentes com o universo da categoria a que se destina (família, lazer, afetos, trabalho, educação leitora...); e como há certa dose de humor nos temas apresentados, a abordagem e o diálogo com o estudante do 4º e 5º anos não haverão de ser simplificadores, superficiais ou homogeneizantes. Ex: "O inverno disse/para a primavera:/Eu só irei/se tu flores" (p. 8).	
Os temas abordados não são postos na perspectiva tensionada do confronto, mas apresentados de forma a que diferentes indivíduos (jovens leitores) possam lidar com temas e problemas diversos entre os quais podem aparecer a violência e o trabalho. Ex: "Enquanto o cliente ri/o engraxate não acha/graxa nenhuma" (p. 21); "Sequestrador/do gerente/da fábrica/de cotonetes/pediu resgate/pelo orelhão".	
Não se verificou a intencionalidade de silenciar os conflitos sociais ou de atenuá-los. Os exemplos dados quanto ao trabalho e à violência no tópico 1.4.4 comprovam isso.	
Quanto à linguagem e vocabulário, o livro está perfeitamente adequado ao público a que se destina. Deve-se, contudo, alertar professoras e professores para o papel que executam como mediadores da leitura dos poemas, pois alguns exigem maior atenção quanto à construção de sentidos e valor polissêmico. Além da construção de sentidos e polissemia, alguns dos poemas trabalham preferencialmente com o "nonsense", advindo daí o humor e efeito poético. Ex: "Sem a senha Sinhá não sonha" (p. 18); "O saci só se sacia/se Ceci, sua sócia,/se sensibilizar" (p. 19).	
O repertório de temas é ampliado pela obra, em especial, a partir do humor: "nem todo dentista é prudente" (p. 20).	
Esses itens não se aplicam a essa obra, pois não se trata de um livro-brinquedo.	
Critérios de avaliação do projeto gráfico-editorial	

O projeto gráfico editorial:	
1.5.1 Contém prefácio e/ou apresentação que contextualize brevemente autor e obra (Lembrete: este item não se aplica para a Ed. Infantil, categorias 1, 2 e 3)?	Sim
1.5.2 Favorece a leitura (diagramação, relação texto e imagens; escolha da fonte e corpo; espaçamento entre linhas; as ilustrações são legíveis para o público-alvo, entre outros)?	Sim
1.5.3 A capa e/ou contracapa e/ou orelha da obra contribui(em) para a mobilização do interlocutor à leitura?	Sim
1.5.4 Quanto ao livro brinquedo: permite interação entre a criança e o texto, viabilizando o alcance aos temas desde a abertura convencional à abertura súbita de páginas (em 3D, por exemplo), giros, trilhos e animações?	Não se aplica
1.5.5 Quanto ao livro brinquedo: oferece materialidade objetual para a ação brincante?	Não se aplica
1.5.6 Quanto ao livro brinquedo: traz efeitos de inventividade gráfica, disposição dos elementos, sensorialidades, montagens bi e tridimensionais e diversidade de junção multimeios?	Não se aplica
1.5.7 Quanto ao livro brinquedo: é resistente ao manuseio direto e lúdico?	Não se aplica
O livro tem uma breve apresentação e também textos sobre os autores. Exemplos estão nas páginas p. 3, 33 e 34. Os procedimentos de diagramação e arte auxiliam não só a leitura, mas são atraentes para o leitor iniciante: as fontes das letras são adequadas à textualização proposta, além de que o uso de cores e composição das ilustrações dialogam com os poemas. Não sendo possível reproduzir a interação imagem-poema, citam-se como exemplos a própria capa, as páginas de abertura e as páginas 20, 23 e 25. Como dito anteriormente, há uma apresentação breve, condizente com a competência leitora do 4º e 5º anos. Essa breve apresentação e também as páginas iniciais, compostas apenas de imagens, mobilizam o leitor. As demais questões não se aplicam, pois não se trata de um livro-brinquedo.	
Critérios eliminatórios	
A obra:	
1.6.1 A obra é literária (não se caracteriza como didática)?	Sim
1.6.2 Apresenta texto de qualidade estética e literária que contribui para a formação do leitor?	Sim
1.6.3 Está isenta de erros crassos e/ou recorrentes de revisão (para obras em língua portuguesa, considerar o acordo ortográfico vigente).	Sim
1.6.4 Está isenta de apologias a preconceitos, moralismos e/ou estereótipos que contenham, por exemplo, teor doutrinário, panfletário ou religioso?	Sim
1.6.5 Apresenta correspondência com a categoria declarada no ato da inscrição?	Sim
1.6.6 Apresenta correspondência com o(s) tema(s) declarado(s) no ato da inscrição?	Sim
1.6.7 Apresenta correspondência com o(s) gênero(s) literário(s) declarado(s) no ato da inscrição?	Sim
1.6.8 Apresenta prefácio e/ou apresentação que contextualize brevemente autor e obra? (Lembrete: este item não se aplica para a Ed. Infantil, categorias 1, 2 e 3)	Sim
Por se tratar de uma obra literária voltada para o leitor iniciante, ela tem em vista sua formação para captação de diferentes sentidos a partir de um mesmo significante, associando-se esses elementos a diferentes expressões de humor, como no verso "nem todo dentista é prudente" (p. 20). A textualização do discurso poético na obra analisada opera com diferentes temas e diferentes possibilidades interpretativas. A associação e a complementaridade entre textualização e ilustração reforçam o valor estético da obra, caracterizando-a como manifestação literária dirigida a público específico (4º e 5º anos) como nos versos "Enquanto o cliente ri/o engraxate não acha/graxa nenhuma" (p. 21) e "Sequestrador/do gerente/da fábrica/de cotonetes/pediu resgate/pelo orelhão". Na obra não se verificaram erros crassos ou problemas de revisão. É um livro isento de apologias a preconceitos, moralismos e/ou estereótipos que contenham, por exemplo, teor doutrinário, panfletário ou religioso. Contudo, isto não significa isenção de temas polêmicos: "Ele falava tanto em religião/que ficou com papas na língua" (p. 13). A categoria "poema" está claramente posta na obra, do que são evidências as construções seguintes: "Se a grade não te agrada não agrida" (p. 6); "Outono quente./Outono frio./Suo bastante/e também sinto arrepio" (p. 8). O tema declarado na inscrição foi "diversão e aventura". A primeira parte do tema (diversão) comprova-se pelo humor, mas não se percebe na obra o desenvolvimento de temas voltados para a aventura. A obra enquadra-se perfeitamente no gênero "poema": vide os exemplos nos itens anteriores. A obra apresenta breve introdução e biografia dos autores, verificáveis nas páginas 3, 32 e 33.	
Bloco II	
Material de Apoio ao Professor	
O material PDF 1 (GERAL) apresenta informações que:	
2.1.1 Contextualizam o autor e a obra?	Não se aplica
2.1.2 Auxiliam o trabalho do professor para motivar o estudante a conhecer o texto literário, valorizando suas características formais e temáticas, e propondo desafios para reflexão?	Não se aplica
2.1.3 Fornecem subsídios, orientações e propostas de atividades para a abordagem da obra literária com os estudantes?	Não se aplica
2.1.4 Expõem, com clareza, possibilidades de trabalho com o texto, em uma gradação de elementos mais simples para aspectos mais	

complexos?	Não se aplica
2.1.5 Apresentam diferentes perspectivas de compreensão do texto, respeitando sua polissemia e evitando restringir a leitura?	Não se aplica
2.1.6 Justificam a associação da obra à categoria e gênero literário indicados pela editora, bem como explicitam a associação da obra com o(s) tema(s) indicado(s) pela Editora no momento da inscrição?	Não se aplica
A obra não apresentou Material do Professor.	
O material PDF 2 (para os professores de língua e literatura) apresenta orientações para o trabalho com a obra literária em aulas de Língua Portuguesa e/ou Literatura ou Língua Inglesa (conforme o idioma original da obra) que:	
2.1.8 Evidenciam que se deve estudar o texto literário respeitando suas particularidades e não como qualquer outro gênero discursivo?	Não se aplica
2.1.9 Respeitam a polissemia, permitindo que leitores possam desenvolver diferentes compreensões do texto que leem e/ou escutam?	Não se aplica
2.1.10 Abordam especificidades da linguagem no texto literário?	Não se aplica
2.1.11 Respeitam a(s) escolha(s) linguística(s) feita(s) pelo(a) autor(a) e não tomam a linguagem literária como exemplo de correção gramatical ou de emprego adequado de uma norma linguística?	Não se aplica
A obra em análise não apresenta material em pdf 2 (para os professores de língua e literatura).	
O material PDF 3 (para os professores de outros componentes ou áreas) apresenta orientações gerais que:	
2.1.13 Expõem maneira(s) de abordar o texto literário que possibilita(m) ou viabiliza(m) a realização de debates capazes de articular o texto com desafios sociais contemporâneos, incluindo outros componentes ou áreas do conhecimento, com vistas a uma abordagem interdisciplinar?	Não se aplica
A obra em análise não apresenta material em pdf 2 (para os professores de língua e literatura).	
Tutorial/vídeo-aula	
O tutorial/vídeo-aula apresenta informações que:	
2.2.1 Contextualizam o autor e a obra?	Não se aplica
2.2.2 Auxiliam o professor a motivar o estudante para a recepção do texto literário?	Não se aplica
2.2.3 Justificam a associação da obra à categoria e gênero literário indicados pela editora, bem como explicitam a associação da obra com o(s) tema(s) indicado(s) pela editora no momento da inscrição?	Não se aplica
2.2.4 Apresentam subsídios, orientações e propostas de atividades para a abordagem da obra literária com os estudantes?	Não se aplica
2.2.5 Estão isentas de apologias a preconceitos, moralismos e/ou estereótipos que contenham, por exemplo, teor doutrinário, panfletário ou religioso?	Não se aplica
2.2.6 O tutorial possui entre 5 a 10 minutos?	Não se aplica
A obra em análise não apresentou tutorial-vídeo aula.	
Resultado	
Resultado da Avaliação	
3.1.1 Recomenda-se que a OBRA LITERÁRIA seja:	Aprovada
A obra "Conversa com versos" destina-se a estudantes do 4º e 5º anos, presumivelmente entre 8 e 9 anos de idade. Ela compõe-se de um conjunto de poemas, valendo-se de efeitos de humor para lidar com diferentes temas: família, trabalho, leitura etc. Do ponto de vista estrito da textualização, a principal estratégia consiste em explorar os efeitos de sentido que o léxico pode ter a partir de determinado contexto (o título do livro já exemplifica isso: "conversas com versos").	
No que diz respeito ao que prevê a BNCC, respeita-se a categoria do discurso literário em verso, atentando-se para os estratos fônico, semântico e gráfico. Se o livro for adotado para o 4º ano, os recursos de criação de efeito de sentido estão postos sobre as habilidades (EF04LP36) "identificar efeitos de sentido decorrentes do uso de recursos rítmicos e melódicos (aliteração, eco e rimas), de expressões metafóricas e de recursos gráfico-visuais em textos versificados" e ""(EF04LP39) "identificar elementos que criam efeitos de humor em histórias em quadrinhos e tirinhas. Esta segunda habilidade, ainda que não seja ligada à poesia lírica, é perfeitamente aplicável à obr	
3.1.3 Recomenda-se que o MATERIAL DO PROFESSOR (PDF 1, 2 e 3) seja:	Não se aplica
A obra não apresentou Material do Professor em pdf.	